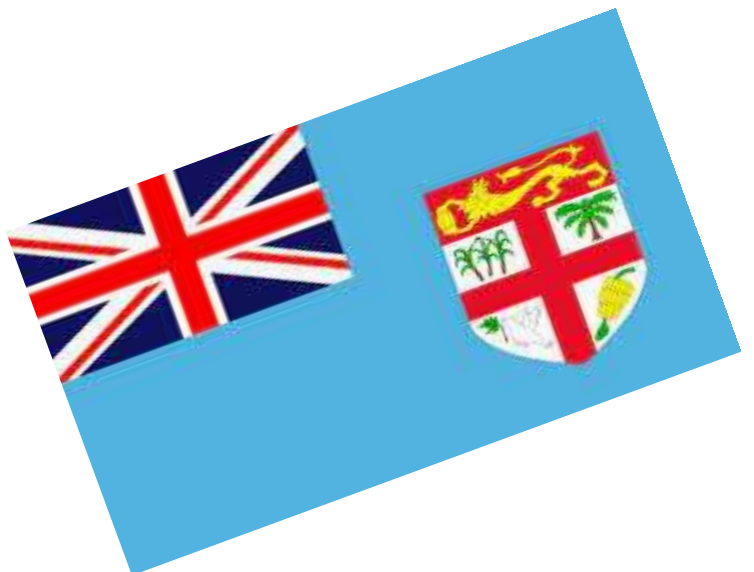




**Primeira
Comunidade nas Fiji
28-03-1892**



Primeira Comunidade nas Fiji (1892)

Cento e trinta anos atrás, três mulheres corajosas aceitaram o convite de irem para as Fiji para iniciar aquela que iria se tornar uma instituição muito conhecida no país.

Elas eram Madre Melanie da Inglaterra, Irmã Martha e Irmã Sebastian da Irlanda. Melanie era a líder do primeiro grupo de irmãs que chegaram nas Fiji em 28 de março de 1892.



Madre Melanie



Hna. Sebastian



Ir. Marthe

Com elas viajava também quando chegaram em Suva e Levuka receberam uma calorosa acolhida por parte dos sacerdotes, das irmãs (Terceira Ordem Regular de Maria TORM) e da população.

As três mulheres estavam lançando as bases daquilo que logo entraria na história de Levuka.

A adaptação nas Fiji não foi fácil no início, por causa de seus costumes passados, dos mosquitos, do calor, do idioma, das caminhadas até Loreto e das deslocções em barcos a remos etc. Elas, no entanto, amavam o convento, que era grande e bem estruturado, próximo da igreja e da cidade. E amavam os cantos na igreja e as danças (meke) das crianças.

Embora as Irmãs da Ordem Terceira se sentissem angustiadas com a chegada das Irmãs Maristas, as receberam e hospedaram calorosamente. Outras dificuldades foram a distância de suas famílias e um verdadeiro sentimento de solidão. Melanie, numa de suas cartas dizia:

*"Somos exasperadas pelos mosquitos, suas picadas são terríveis".
"A distância entre nós é terrível".*

Nestas frases percebe-se bem o mal-estar sofrido por Madre Melanie e também pelas outras duas irmãs.

Como na época não tinham meios de transporte, Melanie e as irmãs iam a pé até Loreto e depois também até Cawaci para sua missão. Caminhar era difícil, como ela escreveu numa de suas cartas à Superiora Geral, Irmã Ildefonse: "Minhas pernas estão ficando fracas, é muito doloroso andar. Eu me sinto como uma mulher velha e acabada"

A dedicação das religiosas, inclusive as que as sucederam, foi tão grande que muitos fijianos e fijianas atribuíram seu sucesso à instrução recebida das irmãs.

As Irmãs Maristas estiveram ativamente envolvidas, de 1892 até hoje, na Escola do Convento Marista, então conhecida como Escola do Sagrado Coração.



Alguns entre os mais notáveis ex-alunos e alunas do Convento Marista são o falecido Primeiro Ministro e Presidente das Fiji, Ratu Sir Kamisese Mara, e a chefe suprema da província de Rewa, Senhora Ro Teimumu Kepa.

"Foi a educação que nos tornou o que somos hoje, intercalada com o conhecimento de Cristo de uma maneira diferente", disse Nemani Maraiwai, que frequentou a escola em 1962.

"Se havia uma coisa que nós tínhamos era a qualidade da educação, o programa de estudos era muito bom. Nós aprendíamos música e outras atividades extracurriculares que constituíam uma aprendizagem holística e muito bem transmitida. A coisa principal para nós era a instrução. Era de primeira classe."

Sentimentos semelhantes foram compartilhados também pelos seus colegas que estavam presentes. "Minha mãe me mandou de Labasa até lá para frequentar esta escola", lembra Rosy Chute, que ainda mora na cidade do norte. "A escola tinha a reputação de ser uma das melhores instituições de ensino da época. Muitos dos líderes das Fiji e das personalidades de destaque vieram para cá."

Concluindo, quando Madre Melanie e as irmãs Martha e Sebastian chegaram nas Fiji, em 1892, elas haviam assumido o compromisso de servir como todas as outras irmãs em outras partes do mundo.

As irmãs ensinavam costura, bordado e tricô. E não havia só estudantes das Fiji, chegaram também estudantes de Samoa, Tonga e Kiribati.



Escola do Convento Marista, antigas alunas de Levuka